

E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

# Quebrando Barreiras: Um Olhar sobre a Desigualdade Social no Brasil

## INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**Educador(es): **Jaqueline Camargo de Oliveira**Turma(s): **5º ano A**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**Modalidade(s): **Escola Multisseriada**

## CURRÍCULO

**De onde partimos?** O projeto “Quebrando Barreiras: Um Olhar sobre a Desigualdade Social no Brasil” surgiu a partir de reflexões feitas com os alunos do 5º ano do ensino fundamental sobre temas que afetam a sociedade em que vivem. Observamos que, embora muitos estudantes ainda não tivessem uma compreensão detalhada sobre a desigualdade social, eles já manifestavam certa percepção sobre as diferenças entre os bairros em que moram, as condições de vida de colegas e até as dificuldades enfrentadas por pessoas em situações mais vulneráveis, como moradores de rua e trabalhadores informais. Assim, partimos de um diagnóstico inicial em que os alunos compartilharam suas experiências e impressões sobre o tema. Em sala de aula, levantamos questões como: O que é desigualdade social? Por que algumas pessoas têm mais acesso a serviços e oportunidades do que outras? A partir dessas perguntas, começamos a construir uma base para o entendimento do conceito de desigualdade, relacionando-o com a realidade deles e trazendo exemplos do cotidiano. O ponto de partida foi também compreender que a desigualdade social é uma questão complexa e multifatorial, influenciada por aspectos históricos, econômicos e culturais. Mesmo em uma linguagem acessível, buscamos mostrar como fatores como renda, educação, saúde e moradia estão interligados e podem afetar o bem-estar

de uma população. Com essas discussões iniciais, os alunos foram encorajados a refletir sobre as diferenças ao seu redor e a pensar em como podem contribuir para criar um ambiente mais justo e igualitário.

**Ciência do Coordenador Pedagógico:** Sim  
**Permitir consulta pública:** Sim

## EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

**Território a ser investigado:** Neste projeto, o território a ser investigado abrange tanto o contexto local dos alunos – o bairro, a cidade e a escola – quanto o cenário mais amplo do Brasil. Começamos explorando as condições de vida nas áreas próximas, incentivando-os a observar as diferenças que notam, como o acesso a infraestrutura, serviços públicos e oportunidades em sua própria comunidade. Essa investigação foi realizada com o objetivo de identificar onde e como a desigualdade social se manifesta em aspectos cotidianos, como moradia, segurança, transporte e educação. Em uma segunda etapa, ampliamos o olhar para compreender essas questões em escala nacional, usando recursos visuais como mapas, gráficos e reportagens, que mostraram a diversidade de condições e desafios que as pessoas enfrentam em diferentes regiões do país. Esse “território” investigado permitiu aos alunos conectar suas experiências pessoais com questões sociais mais amplas, desenvolvendo uma visão crítica e empática sobre a realidade ao seu redor e no país. Dessa forma, pude-

ram enxergar a desigualdade social como um fenômeno presente em muitos territórios, não apenas físicos, mas também nas oportunidades e na qualidade de vida das pessoas.

**Pergunta exploratória:** Como a desigualdade social afeta a vida das pessoas em nossa comunidade e no Brasil, e de que forma podemos contribuir para diminuir essas diferenças?

**Descrição da expedição (registro de experiências):** Para explorar o tema da desigualdade social, os alunos realizaram a “expedição” investigativa no ambiente familiar. Eles entrevistaram familiares mais velhos, ouvindo histórias sobre as oportunidades de trabalho, educação e condições de vida no passado e no presente. Complementaram essas conversas com pesquisas na internet, onde buscaram dados sobre desigualdade social no Brasil e exemplos de ações de combate a essas diferenças. Essa experiência permitiu que os alunos conectassem o conhecimento aprendido em sala de aula com histórias e dados reais, promovendo uma compreensão mais profunda do tema.

## ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

**Descrição do índice inicial - O que já sabemos?** Antes do projeto, os alunos tinham uma compreensão inicial e limitada sobre o tema da desigualdade social. Eles percebiam algumas diferenças entre bairros e notavam que nem todos tinham acesso às mesmas condições de mora-

